

Três participantes da 8ª Escola de Resiliência de Mercociudades foram selecionados para receber financiamento do Programa de Cooperação Sul-Sul da Rede. Esse financiamento permitirá realizar visitas técnicas a cidades-membro para fortalecer seus projetos de resiliência urbana.

Os projetos selecionados, cujas equipes receberão passagens aéreas e hospedagem para conhecer experiências bem-sucedidas em diferentes mercociudades, são:

- “Da fragmentação à integração: o caso de Cuenca (Equador)”, de Sandra Pacheco Fernández — Fundação Barranco, Prefeitura de Cuenca (Equador).
- “Infraestruturas de Cuidado e Gestão Integrada de Riscos Climáticos em Belo Horizonte”, de Taíza de Pinho Barroso Lucas — Prefeitura de Belo Horizonte (Brasil).
- “Infraestrutura Verde Inclusiva em Yerba Buena: Parque Ecológico La Hoya”, de María Valeria Marcaida — Prefeitura de Yerba Buena (Argentina).

Após a conclusão do treinamento, as pessoas participantes apresentaram estratégias de resiliência voltadas para o enfrentamento de diversos desafios em suas cidades. Os três projetos selecionados foram avaliados por um Comitê de Seleção composto por representantes de Mercociudades e da R-Cities, rede parceira da Escola.

A 8ª Escola de Resiliência de Mercociudades, desenvolvida sob o tema “Infraestrutura para construir cidades cuidadoras, seguras e resilientes”, aconteceu de 1 a 3 de outubro na cidade brasileira de Niterói. O evento contou com a participação de 20 representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Honduras, México e Uruguai.

Saiba mais sobre a iniciativa [aqui](#).

Para dúvidas ou mais informações: resiliencia@mercociudades.org

Escola de Resiliência: três participantes realizarão visitas técnicas a cidades da região

